



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE O ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITANHOMI, MINAS GERAIS

Sebastiana Batista Ramos

**Itanhomi
Agosto, 2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Atualmente, o estresse vem se tornando um dos maiores problemas de saúde da sociedade moderna, sendo considerada a epidemia do século XXI. “No mundo globalizado cada vez mais se observa o sofrimento psíquico dos trabalhadores. Tal fato parece estar relacionado a uma carga excessiva de trabalho mental e de tarefas solicitadas ao profissional nas diversas áreas” (Anna Carolina Florêncio da Rocha, 2005, em O estresse no ambiente do trabalho).

A saúde do trabalhador fica comprometida quando este começa a exercer um papel de multifuncionalidade dentro da empresa. A consequência disso será a ocorrência de fadiga e desgaste profissional. Ocorrerá, também, a alienação do processo produtivo a ponto de gerar danos psicológicos.

Para Sivieri (1994; p.82)

A moderna organização capitalista do processo de trabalho iniciou a era das doenças provocadas pela grande exigência de adaptação do homem ao trabalho, um reflexo do esforço que o trabalhador emprega para adaptar-se a esta situação anormal.

Em Itanhomi, município cenário desse projeto, as condições de trabalho não são diferentes. Há cerca de 150 profissionais de saúde que atuam na atenção primária, sofrendo com o estresse no trabalho devido às condições desfavoráveis, tais como: carga horária de trabalho extensa; pressão por produtividade e alcance de resultados e metas elevadas.

Além disso, existem nesse cenário vários outros fatores que, também, são considerados contributivos para o aumento do estresse entre os trabalhadores da saúde: preocupação em perder o emprego (vínculos precários de trabalho), a terceirização do serviço público, execução de tarefas repetitivas, falta de autonomia e de apoio dos colegas de trabalho, alto ritmo no desempenho das atividades, cobranças da população (e, em consequência, da gestão municipal), interferências políticas e de órgãos externos no desempenho das ações de saúde.

Esses fatores, em conjunto, contribuem para a precarização das condições de trabalho, expondo o trabalhador as situações contínuas de estresse que podem interferir de forma negativa na sua saúde e acarretar-lhes danos ou sofrimento pelo trabalho.

Esse mal tem sido definido como uma sensação interior quando não conseguimos responder a um desafio, o que exige do trabalhador um comportamento no limite.

Muitos cargos ou funções exigem que os trabalhadores se ajustem as condições que lhes impõem demandas não usuais. Com o tempo, essas demandas criam o estresse que pode afetar sua saúde, bem como sua produtividade e satisfação.

Torna-se, portanto, necessária a atenção às formas de identificar e prevenir o estresse indevido no trabalho. Além de ser dada, também, uma atenção especial a identificação e a remoção de fontes estressoras, para proteger o bem estar de trabalhador e reduzir os riscos de adoecimento pelo trabalho.

A questão do estresse no trabalho tem recebido considerável divulgação nos vários meios de comunicação. Além disso, na década passada, o número de pedidos de indenização de trabalhadores por estresse mental disparou em decorrência do número crescente de funcionários em atividades em que o trabalho possui alta demanda e baixo fatores que contribuem para o sofrimento psíquico do trabalhador.

Lidar com esse problema organizacional começa com o reconhecimento, pelos gestores, de seus sintomas universais, bem como das situações específicas à sua unidade de exercício.

Ao Administrador interessa acompanhar a evolução e as conseqüências do estresse, com o objetivo de neutralizá-las e contribuir para manter ou ampliar o nível de produtividade dos profissionais, sem perda de qualidade de vida. Há, portanto, a necessidade de implementação de medidas preventivas para minimizar suas conseqüências, num primeiro momento, e eliminá-las, posteriormente.

Nesta perspectiva, este projeto de intervenção procura adotar medidas que amenizem ou previnam os danos à saúde dos trabalhadores relacionados aos comportamentos de sofrimento psíquico.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Implantar mesas de conversas no serviço de saúde pública, para discutir com os trabalhadores formas efetivas de melhorar as condições de trabalho e prevenir o estresse ocupacional.

Objetivos Específicos:

- Identificar os fatores que causam estresse no ambiente de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde de Itanhomi.
- Implementar medidas preventivas contra o estresse.
- Minimizar em 50% os danos e problemas causados pelo estresse dos profissionais da Atenção Primária à Saúde e gestores municipais no trabalho, em 24 meses.

3. PLANO DE AÇÃO

- Reunião com os gestores municipais para exposição do projeto e organização de comissão para trabalho com o mesmo.
- Realizar diagnóstico da saúde do trabalhador com a finalidade de levantamento das causas do estresse.
- Reunião com gestores, membros da comissão e profissionais de saúde para exposição e complementação dos dados.
- Implementação do projeto com os Agentes Comunitários de Saúde.
- Implementação do projeto com os profissionais da enfermagem.
- Implementação do projeto com os profissionais médicos, dentistas, psicólogos, nutricionista e fonoaudiólogo.
- Implementação do projeto com os profissionais da área administrativa, serviços gerais e motoristas.
- Implementação do projeto com os profissionais da área administrativa, serviços gerais e motoristas.
- Reunião com gestores, comissão do projeto e profissionais de saúde para apresentação dos resultados alcançados e ajustes nas ações do projeto.
- Efetivação do projeto através de portaria municipal.

4. CRONOGRAMA

2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Reunião com os gestores municipais para exposição do projeto e organização de comissão para trabalho com o mesmo.	x	x	x	x								
Realizar diagnóstico da saúde do trabalhador com a finalidade de					x	x	x					

levantamento das causas do estresse.													
Reunião com gestores, membros da comissão e profissionais de saúde para exposição e complementação dos dados.								x					
Implementação do projeto com os Agentes Comunitários de Saúde.								x	x	x			
Implementação do projeto com os profissionais da enfermagem.										x	x	x	
2014	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Ações													
Implementação do projeto com os profissionais médicos, dentistas, psicólogos, nutricionista e fonoaudiólogo.	x	x	x	x									
Implementação do projeto com os profissionais da área administrativa, serviços gerais e motoristas.						x	x	x					
Reunião com gestores, comissão do projeto e profissionais de saúde para apresentação dos resultados alcançados e ajustes nas ações do projeto.									x				
Implementação do projeto unificado a todas as categorias profissionais.									x	x	x		
Efetivação do projeto através de portaria municipal.												x	x

5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (24 meses)		
Especificação	Valor unitário	Valor total
Gasto com combustível pela Secretaria Municipal de Saúde	R\$ 300,00	R\$ 600,00
Total: R\$ 600,00		
Pagamento de palestrantes	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
Apostilas (150 unidades)	R\$ 10,00	R\$ 1.500,00
Material permanente		
1 Computador	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Tela para projeção (com tripé)	R\$ 300,00	R\$ 300,00
2 microfones de lapela	R\$ 150,00	R\$ 300,00
Total: R\$ 2.100,00		
Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$ 18,00	R\$ 180,00
- Cartuchos (10 unidades)	R\$ 75,00	R\$ 750,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$ 32,00	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (100 unid.)	R\$ 5,00	R\$ 500,00
-Pastas plásticas (100 unid)	R\$ 2,00	R\$ 200,00
- CD (04 cx com 100 unid)	R\$ 50,00	R\$ 200,00

-DVD (01 cx c/ 50 unid)	R\$ 60,00	R\$ 60,00
- Caneta esferográfica (4 cx com 50 unid)	R\$ 30,00	R\$ 120,00
		Total: R\$ 2.042,00
Total Geral: R\$ 9.242,00		

6. AVALIAÇÃO

O monitoramento será possível à medida que as implementações forem ocorrendo, através do cumprimento do cronograma proposto, dos custos previstos e de toda logística programada.

Para a avaliação do projeto será considerado o número de profissionais de saúde e presentes nas ações, no período estabelecido para a realização das mesmas. O sucesso do projeto estará relacionado ao resultado alcançado com o projeto cumprindo-se assim a meta previamente estabelecida.

O monitoramento e avaliação dos resultados se realizarão após a quarta implementação, onde se fará a análise pelos responsáveis pela execução do projeto, que os mesmos apresentarem perante as ações propostas e mediante a implantação in loco de todos os instrumentos abordados no projeto.

7. REFERÊNCIAS

SIVIERI, H. L. **Saúde no trabalho e Mapeamento dos Riscos. Saúde Meio Ambiente e Condições de Trabalho**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, cap. 8, p. 75-82.

SILVEIRA, A. M. **Saúde do Trabalhador**. Belo Horizonte, 2009.